



Acesse o QR Code e confira como foi Inter x Fluminense, válido pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - No sábado pela 7ª rodada teve Botafogo-SP 1x1 Náutico, Cuiabá 1x1 Criciúma, Fortaleza 4x1 Goiás. No domingo, jogaram São Bernardo 3x0 Ponte Preta e Operário 3x0 Londrina. Sport x Ceará, Atlético-GO x Juventude, América x CRB e Avai x Novorizontino não haviam encerrado até o fechamento da edição. Hoje, às 19h, Vila Nova-GO x Athletic fecham a rodada.

Série C - Neste domingo, o Caxias foi a Manaus enfrentar o líder Amazonas e voltou para a Serra com um empate em 1 a 1. Hoje, às 20h, o Ypiranga recebe o Ituano no Colosso da Lagoa, em Erechim.

Série D - Neste sábado, pela 5ª rodada no Grupo A15, teve Santa Catarina 3x0 Guarany-BA; no domingo, São Luiz 0x1 Cianorte. Pelo Grupo A16, no sábado, jogaram Brasil-PEL 0x1 Marcílio Dias e, no domingo, Azuriz 1x1 São José.

Brasileirão Feminino - Nesta sexta-feira, pela 9ª rodada da competição teve Juventude 0x0 Cruzeiro, Santos 0x3 Inter e Grêmio 0x2 Corinthians.

Fórmula 1 - Neste final de semana aconteceu a 4ª etapa da temporada em Miami, nos Estados Unidos. No sábado, Lando Norris venceu a corrida *sprint* e conquistou oito pontos, seguido pelo companheiro de equipe Oscar Piastri e Charles Leclerc, da Ferrari. Já no domingo, Kimi Antonelli que largou na pole, conquistou sua terceira vitória consecutiva. O pódio foi completado por Lando Norris e Oscar Piastri, ambos da McLaren. Já o brasileiro Gabriel Bortoleto, que largou em último após seu carro pegar fogo no treino qualificatório, fez corrida de recuperação e terminou em 12º, fora da zona de pontuação. Com o resultado, Antonelli aumentou a vantagem na liderança do Mundial de Pilotos. O italiano aparece com 100 pontos, seguido do companheiro de Mercedes, George Russell e Charles Leclerc, da Ferrari. A próxima corrida será no dia 24 de maio, quando o tradicional Circuito Gilles Villeneuve recebe o GP do Canadá

Vôlei - O Praia Clube se sagrou tricampeão da Superliga Feminina, neste domingo. Em uma final 'pão de queijo', a equipe bateu o Minas, no Ibirapuera, por 3 sets a 0, com parciais de 29/27; 25/21 e 25/13. Essa foi a terceira final entre as equipes: em 2022/23, o Praia também levou a melhor, e em 2017/18 o título ficou com as mineiras.

Mesmo com um a mais, Grêmio não sai do 0 a 0 com o Athletico-PR

Após empate em Curitiba, Tricolor segue sem vencer fora de casa no Brasileirão

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Não foi dessa vez que o Grêmio quebrou a sequência sem vencer fora da sua casa no Campeonato Brasileiro. Mesmo tendo vantagem numérica por boa parte da partida, o Tricolor ficou apenas no empate sem gols diante do Athletico-PR, neste sábado, na Arena da Baixada, pela 14ª rodada.

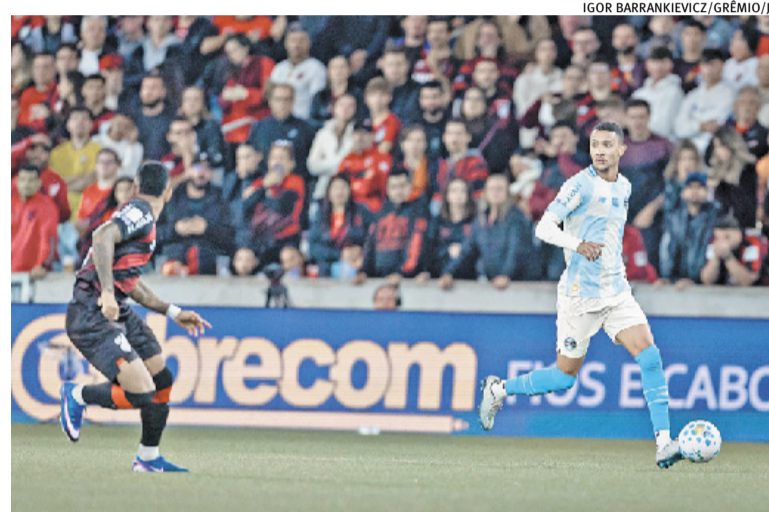
Com este resultado, em oito partidas longe da Arena, os gaúchos têm cinco derrotas e três empates.

Mostrando a força típica como mandante, a equipe comandada pelo ex-Inter Odair Hellmann se jogou para o ataque logo após o apito inicial. Mas os três zagueiros escalados pelo auxiliar Vitor Severino, que comandava os gaúchos no lugar do suspenso Luís Castro, conseguiram segurar o ímpeto inicial dos adversários.

A primeira boa chance do Grêmio veio aos 24 minutos. Em jogada ensaiada de escanteio, Gabriel Mec encostou para o colombiano Enamorado finalizar de fora da área, mas no meio do caminho a bola desviou em Leonel Pérez antes de sair em tiro de meta, à direita do goleiro Santos.

A superioridade do Furacão caiu após uma expulsão polêmica. Aos 32 minutos, em meio a confusão, Enamorado agarrou Esquivel, que acertou uma cotovelada no gremista. No primeiro momento o árbitro deu apenas cartão amarelo para o atleticano, mas, depois de rever o lance no VAR, expulsou o argentino. A decisão gerou protestos do Furacão, que queria que Enamorado também recebesse o cartão vermelho.

Na segunda etapa, o Tricolor foi melhor e teve chances para vencer a partida. Aos 30 minutos, Pavón fez boa jogada e cruzou para André Henrique, que desper-



IGOR BARRANKIEVICZ/GRÊMIO/JC

André Henrique (dir) teve a melhor chance gremista da partida

diçou ao cabecear para fora. Dois minutos depois, Tetê arriscou de fora da área e a bola passou beliscando a trave.

Já aos 38 minutos, foi a vez do Grêmio perder um atleta. O árbitro flagrou o agarra-agarra de Riquelme com Benavidez e deu um cartão amarelo para cada lado. Como o gremista já havia sido advertido antes, ele recebeu o vermelho e foi para o vestiário mais cedo.

Com 10 para cada lado, o Athletico-PR voltou a crescer no jogo e logo no lance seguinte à expulsão teve duas chances para marcar. Na primeira, Gustavo Martins salvou em cima da linha e, na segunda, o goleiro Weverton espalmou. Nos minutos finais, ambas as equipes seguiram tentando, mas o placar permaneceu inalterado.

O Grêmio volta a campo pelo Brasileirão na Arena diante do Flamengo, às 19h30 do próximo domingo. Antes disso, na quarta-feira, vai até a Argentina enfrentar o Deportivo Riestra, pela 4ª rodada do Grupo F da Copa Sul-Americana.

Campeonato Brasileiro

14ª rodada

CRF Santos; Benavidez, Terán, Arthur Dias e Esquivel; Felipinho, Portilla (Riquelme) e João Cruz (Leo Derik); Bruninho (Dudu), Viveros e Mendoza. Técnico: Odair Hellmann.

GRÊMIO Weverton; Balbuena, Gustavo Martins, Balbuena e Wagner Leonardo; Pavón, Leonel Pérez, Nardoni (Willian) e Gabriel Mec (Riquelme); Enamorado (André) e Braithwaite (Tetê). Técnico: Vitor Severino (auxiliar).

Árbitro: Sávio Pereira Sampaio (DF).

14ª rodada
SÁBADO (2/5)
Botafogo 1 x 2 Remo
Palmeiras 1 x 1 Santos
Vitória 4 x 1 Coritiba
Athletico-PR 0 x 0 Grêmio
DOMINGO
Flamengo 2 x 2 Vasco
São Paulo 2 x 2 Bahia
Inter x Fluminense*
Chapecoense x Bragantino*
Mirassol x Corinthians*
*Partidas não encerradas até o fechamento desta edição
Próxima Rodada
SÁBADO (9/5)
16h
Coritiba x Inter
18h
Fluminense x Vitória
21h
Bahia x Cruzeiro
DOMINGO (10/5)
16h
Atlético-MG x Botafogo
Remo x Palmeiras
18h30min
Santos x Bragantino
Corinthians x São Paulo
Mirassol x Chapecoense
19h30min
Grêmio x Flamengo
20h30min
Vasco x Athletico-PR

Ex-piloto de F1 e bicampeão paraolímpico, Alex Zanardi morre aos 59

/ OBITUÁRIO

Ex-piloto de Fórmula 1 e medalhista paralímpico, o italiano Alessandro Zanardi morreu na sexta-feira, aos 59 anos. A notícia foi confirmada pela família nas redes sociais, mas a causa não foi informada. Ele era casado e tinha um filho.

"Alex faleceu em paz, cercado pelo amor de sua família e dos amigos. A família agradece de coração a todos que estão demonstrando apoio neste momento. E pede que sua dor e privacidade sejam respeitadas durante esse período de luto", diz o comunicado, assinado por familiares do desportista.

No automobilismo, o italiano teve início no kart e conseguiu

grande destaque na F3000, em 1991, quando terminou na segunda colocação, atrás apenas do brasileiro Christian Fittipaldi. Com o bom desempenho, ganhou uma oportunidade na Fórmula 1, pilotando um Jordan.

Após algumas temporadas sem muito sucesso na principal categoria do automobilismo, Alex Zanardi mudou para a Fórmula Indy e conseguiu os títulos de 1997 e 1998. Em 66 corridas disputadas, o ex-piloto conseguiu 15 vitórias e 28 pódios.

Em 2001, tudo mudou na vida do italiano, após um grave acidente no Grande Prêmio de Lausitz, na Alemanha. Alessandro Zanardi brigava pela vitória na prova, mas acabou rodando após um

pitstop e ficou atravessado na pista. Ele foi atingido em cheio pelo canadense Alex Tagliani, que não teve tempo para desviar. Em estado grave, Alex teve as duas pernas amputadas.

Mesmo com o triste fim da carreira no automobilismo, Zanardi buscou outros caminhos e começou a competir no paraciclismo. Na modalidade, acabou tendo grande destaque e ganhou duas medalhas de ouro e uma de prata na Olimpíada de Londres, em 2012, e novamente duas de ouro e uma de prata nos Jogos do Rio-2016.

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, lamentou a morte do ex-atleta em suas redes sociais e prestou condolências aos familiares.

"A Itália perde um grande campeão e um homem extraordinário, capaz de transformar cada prova da vida em uma lição de coragem, força e dignidade. Alex Zanardi soube se reinventar a cada vez, enfrentando também os desafios mais duros, com determinação, lucidez e um ânimo fora do comum".

"Com seus resultados esportivos, seu exemplo e humanidade, deu a todos nós muito mais do que uma vitória: deu esperança, orgulho e a força de nunca se render. Em meu nome e do governo, dirijo um pensamento emocionado e a mais sincera proximidade à sua família e a todos aqueles que lhe quiseram bem. Obrigado por tudo, Alex", concluiu a mandatária.